

Quando Deus abre portas que nós não conseguiríamos abrir

"Eis que pus diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar." *Apocalipse 3.8*

Queridos irmãos, amigos e parceiros, graça e paz! Ao olharmos para este trimestre, uma palavra resume o que temos experimentado: providência. Nem sempre a providência de Deus se manifesta através de acontecimentos extraordinários. Muitas vezes, ela revela-se em pequenas portas que se abrem no momento certo, em pessoas que chegam inesperadamente, em recursos que aparecem quando tudo parecia difícil, e na força que o Senhor concede para continuar quando as nossas já se esgotaram.

Ao longo destes meses temos refletido sobre o sétimo mandamento e sobre o livro do Cântico dos Cânticos. Essas meditações têm-nos lembrado que Deus não apenas estabelece proteção para o casamento, mas também revela a beleza daquilo que criou. O casamento, tão desprezado pela cultura contemporânea, continua a ser uma expressão da sabedoria do Criador e um reflexo do amor entre Cristo e a Sua Igreja. Quanto mais estudamos essas verdades, mais percebemos que toda a Escritura nos conduz a Cristo. E isso fortalece-nos para ensinar a igreja e viver.

Motivos de Gratidão

Nestes meses temos muitos motivos para agradecer ao Senhor.

Antes de tudo, somos gratos porque Ele continua a sustentar as igrejas da Póvoa de Varzim e do Porto. Na Póvoa recebemos mais uma irmã como membro da igreja, caminhando com esperança para a sua organização até ao final deste ano. No Porto, apesar das dificuldades, continuamos a ver pessoas chegando, relacionamentos sendo fortalecidos e o discipulado produzindo frutos.

Outro motivo de profunda gratidão foi a provisão de um novo espaço para a Igreja do Porto. Depois de uma longa procura, marcada por muitas negociações, o Senhor abriu uma porta que não imaginávamos encontrar. O antigo salão de bailes nocturnos encontrava-se bastante degradado e exigiu, e continua a exigir, enorme esforço de recuperação, hoje já realizamos ali os cultos. Ainda há muito trabalho pela frente, porém cada avanço, cada reparação concluída e cada pequeno objeto colocado lembram-nos que Deus continua a edificar a Sua igreja.

Também agradecemos pelos relacionamentos que continuam a crescer entre os portugueses. O convívio semanal com o grupo do Orfeão permanece a abrir portas para conversas, amizades e testemunho cristão. Neste trimestre tivemos a alegria de receber um casal em nossa casa, fortalecendo uma amizade que esperamos aprofundar ainda mais. Tivemos igualmente oportunidades de visitar famílias e de receber novos visitantes na igreja.

Somos igualmente gratos pelo início das formações online. Há anos sonhávamos em criar um meio que permitisse formar discípulos e líderes mesmo à distância. O Senhor trouxe para a igreja irmãos capacitados na área tecnológica, e esse antigo desejo começou finalmente a ganhar forma. O projeto-piloto já conta com discipulado semanal e formação de oficiais envolvendo quatro igrejas e vinte e quatro participantes num dos grupos e cinco no outro. Louvamos a Deus por esta nova ferramenta de serviço ao Reino.

Por fim, damos graças pela comunhão entre colegas de ministério. Caminhar acompanhado continua a ser um dos grandes presentes que Deus nos concedeu neste campo.

Motivos de Intercessão

Pedimos que continuem a orar connosco.

Orem pela nossa saúde. Tanto eu quanto a Ivone seguimos em tratamento médico. Há melhoras pelas quais somos gratos, mas também exames, consultas e decisões que ainda precisam ser tomadas. Confiamos na direção do Senhor em cada etapa.

Orem pela consolidação da Igreja do Porto. O novo espaço exige recursos, muito trabalho e mão-de-obra. Ainda estamos a adaptá-lo para que possa servir dignamente à igreja e acolher aqueles que o Senhor continua a enviar.

Orem também pela chegada de um pastor-missionário que possa servir na Póvoa de Varzim. A igreja aproxima-se de uma nova fase da sua história e necessita de um obreiro que possa dedicar-se de forma permanente ao rebanho.

Lembrem-se das formações que estão em andamento. Oramos para que Deus levante líderes bem preparados, profundamente comprometidos com as Escrituras e com a expansão saudável da igreja em Portugal.

Continuem igualmente a interceder pelo nosso doutoramento. O trabalho ministerial tem exigido muito tempo. A investigação atrasou, mas seguimos determinados a concluir esta etapa para que ela possa servir também à igreja.

Por fim, orem pela nossa denominação. Vivemos dias que exigem sabedoria, discernimento e graça. O nosso desejo continua a ser ver igrejas saudáveis, comprometidas com a verdade do Evangelho e unidas na missão de glorificar seu Dono e Senhor.

Caminhem connosco

À medida que os trabalhos crescem, cresce também a necessidade de novos obreiros. Portugal continua a ser um campo com poucas igrejas e enorme necessidade de pastores, missionários e famílias dispostas a servir.

Se Deus colocar esse país no coração da sua igreja ou de algum jovem vocacionado, gostaríamos muito de orar por isso. Talvez o Senhor esteja preparando hoje aqueles que servirão aqui nos próximos anos.

Muito obrigado por permanecerem ao nosso lado.

Cada oração, cada palavra de encorajamento e cada oferta fazem parte daquilo que Deus está a realizar neste país. Ainda há muito por fazer. Contudo, olhamos para trás e percebemos que o Senhor já fez infinitamente mais do que poderíamos imaginar quando aqui chegámos.

Seguimos confiantes. A porta que Deus abre ninguém pode fechar.

Com profundo carinho e gratidão,

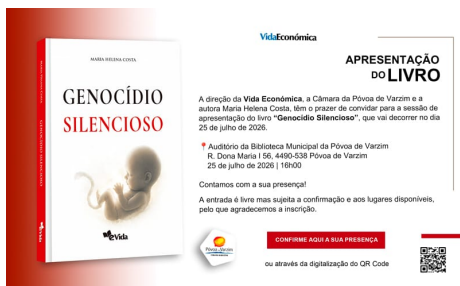
(Seguem alguns flashes do campo)

Roberto & Ivone Silva

Missionários em Portugal

PIX (CPF): 067 896 468 84

APMT | Igreja Presbiteriana do Brasil



Livro de nossa irmã Maria Helena a ser lançado na Póvoa, neste sábado.

Irmãos e celebrar o contrato com os proprietários portugueses. Agora, o salão de bailes nocturnos será para o serviço da igreja de Cristo.





A vida não é só trabalhar para recuperar o espaço. Segue a malta a renovar as energias.

Isso ... é uma amostra da dinâmica de recuperação em andamento



Malta na Póvoa no café de intervalo da Escola dominical e o início do culto



Aos poucos... a sujeira sai. O clima do interior do espaço melhora. O culto é realizado.





Despedida do Hotel Douro. Agradecimento simbólico a ser entregue, por uma família da igreja do Porto, a Helena (à direita) representante do Hotel.

Pastor Alexandre, de Montalegre, a realizar o casamento da filha nos USA.

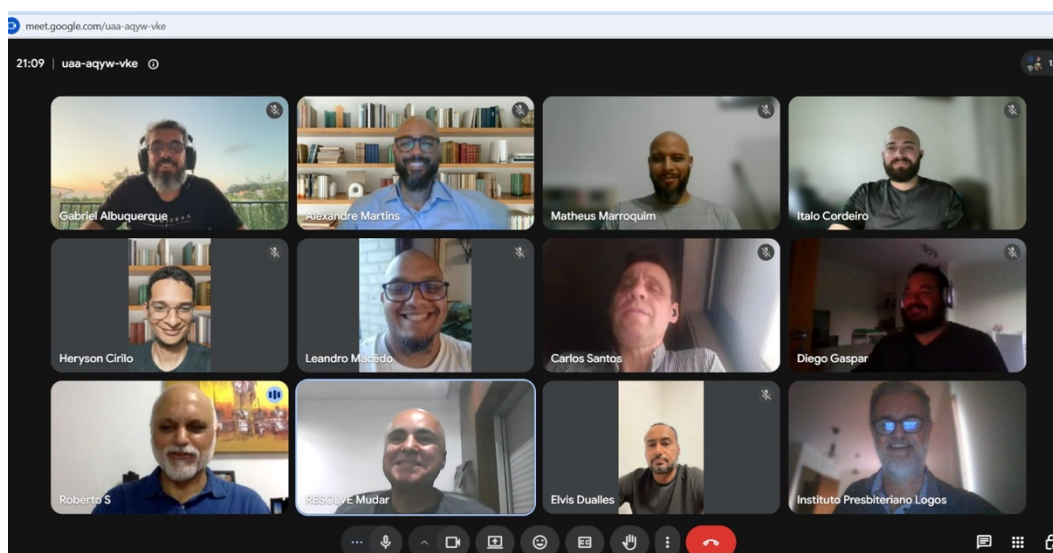


Meus irmãos Júlio César, à esquerda, e o Walter.



A Ivone a falar sobre a Bíblia com um português morador de rua, no café.

Eu a visitar um agricultor.



Flash dum dos encontros para a formação de oficiais para as igrejas.